



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DA PENITENCIÁRIA GÁLIA II

Data: 23/06/2023

Horário: das 13h30min às 17h30min

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Adriana do Carmo Rios dos Santos, Mariana Borgheresi Duarte, Diego Rezende Polachini e Rafael Gomes Bedin

Diretor: Alex Sandro Fogaça (Diretor Técnico III)

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita: Gilson Ângelo Gonçalves (Supervisor Técnico III)

Coordenadoria de Execução Penal: DEECRIM 5ª RAJ – VEC Marília/SP

1. Metodologia

Foi realizada uma entrevista pessoal com o Supervisor Técnico III da unidade, que apresentou informações acerca do seu funcionamento e estrutura. Na ocasião, também foram protocolados os ofícios físicos, pelos quais foram solicitadas informações complementares.

Entramos na unidade sem a obrigatoriedade de passar pelo scanner corporal e não houve qualquer resistência à inspeção por parte da direção da unidade.

2. Informações preliminares

Esta foi a primeira inspeção do Núcleo Especializado de Situação Carcerária na unidade, visto que sua inauguração ocorreu no final de 2022.



3. Instalações

A unidade prisional compõe um complexo prisional juntamente com Gália I.

A unidade foi construída em janeiro de 2020, mas só foi inaugurada em 22/11/2022.

Trata-se de unidade de arquitetura do tipo “compacta”, composta por oito raios, cada um com oito celas. A estrutura é composta por um prédio à frente, em que se localiza a entrada e a parte administrativa, e um prédio localizado na parte de trás, onde estão os locais de aprisionamento.

4. Perfil da população prisional

A unidade se destina aos presos condenados por delitos sexuais e recebe presos de Marília e Bauru, por inclusão automática, e demais oriundos da SAP.

Conforme informado pela direção da unidade, a população carcerária é composta majoritariamente por presos idosos e com comorbidades.

No dia da inspeção, a unidade contava com 81 presos maiores de 60 anos, 49 presos com deficiência física, 14 presos com deficiência visual, 14 presos com deficiência auditiva e 01 preso com deficiência intelectual.

A direção não possuía a lista atualizada com os lapsos para benefício de todos os presos, sendo ressaltado, pela unidade, que é certo que a maioria acumula longa pena a cumprir. A direção informou que todos os prontuários penitenciários estão sendo atualizados individualmente, o que demanda tempo, ao passo que a unidade havia sido inaugurada há pouco, com lotação em período exíguo.

Segundo a direção, não há demanda reprimida no que toca a elaboração do exame criminológico para efeitos de progressão de regime. Ressaltou-se que o exame tem sido requerido pelo Judiciário na quase totalidade dos pedidos de benefício e que, em média, o exame tem sido realizado no prazo de 20 a 30 dias.



5. Lotação do estabelecimento

Capacidade total do estabelecimento: 725 vagas para o regime fechado e 96 vagas para o regime semiaberto.

Número de presos no estabelecimento no dia da inspeção: 983 presos no regime fechado e 90 presos no regime semiaberto.

5.1. Setor de inclusão

O setor da inclusão é composto por 03 celas, com capacidade para até 27 presos.

No dia da visita só vimos 01 preso na inclusão, embora a direção tenha respondido por ofício que havia 04 presos na inclusão.

De acordo com a direção, os presos permanecem até 10 dias na inclusão, mas a média seria de 03 a 04 dias.

Durante a visita, alguns presos que já estavam no convívio informaram que apanharam na inclusão, quando chegaram na unidade.

Os presos na inclusão não têm banho de sol.

5.2. Convívio

Segundo a direção, no raio 1 ficam os presos que trabalham na cozinha e no raio 2 ficam aqueles que irão frequentar a escola (a previsão era de que as aulas teriam início ainda no segundo semestre de 2023). O raio 6 foi destinado aos presos do regime semiaberto.

As celas do setor do convívio, de forma geral, estão superlotadas.

Não há camas para todos os presos, mas há laminados de espuma para todos, os quais, em sua maioria, estavam em mau estado de conservação.



O banho de sol para os presos do regime fechado e do semiaberto é das 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16 horas, totalizando 06 horas.

Os presos mencionaram que são oprimidos pelos agentes e que a disciplina unidade é muito rigorosa. Alguns mencionaram que na revista os agentes quebram sabonetes e jogam os seus pertences no chão. Também mencionaram que têm que ficar nus quando entram na “gaiola” e nas revistas semanais.

Muitos presos ouvidos no dia da visita mencionaram que gostariam de ser transferidos para Iaras ou Sorocaba II.

A propósito, a direção mencionou que muitos presos cometem faltas para forçar a transferência de presídio.

Segundo informado pelos presos, não há dia para mudança de raio, o que aumenta o número de faltas, já que o único meio para trocar de raio é negar a tranca.

Segundo informação da unidade, em 2023, até o momento da visita, já tinham sido aplicadas 97 faltas (13 em janeiro, 08 em fevereiro, 10 em março, 27 em abril, 21 em maio e 18 em junho).

5.3. Setor disciplinar

O setor disciplinar conta com 10 celas, com capacidade para 10 presos.

No dia da visita, havia 12 presos no setor disciplinar.

Não há banho de sol para os presos.

5. 4. Setor de Medida Preventiva e Segurança Pessoal

O setor de medida preventiva e segurança pessoal conta com 12 celas, com capacidade para 12 presos.

No dia da inspeção o setor contava com 12 presos.



Neste setor, os presos têm direito a 02 horas de banho de sol. Contudo, um dos presos relatou que não há banho de sol diário. Um dos presos relatou que estava desde fevereiro sem banho de sol porque tinha medo de encontrar outros presos no corredor.

5.5. Regime Semiaberto

Há um raio na unidade que foi convertido em semiaberto, sem que tenha sido realizada qualquer alteração arquitetônica.

Segundo os presos, não há diferença entre o regime fechado e o semiaberto. De fato, o horário do banho de sol é o mesmo, bem como foram relatados os mesmos problemas quanto à grande quantidade de faltas que são atribuídas aos presos e ao tratamento dos agentes.

Na última saída temporária 55 presos gozaram do benefício e todos retornaram. Os presos não saíram com tornozeleira eletrônica. Para sair, o preso tem que ter dinheiro no pecúlio. Para São Paulo, por exemplo, o preso precisava ter R\$ 400,00.

6. Fornecimento de água

De acordo com os presos, não há interrupção no fornecimento de água.

Os chuveiros quentes estão localizados fora da cela e são 03 chuveiros de água quente por raio.

7. Assistência material

Os presos relataram que a vestimenta oferecida pela unidade é insuficiente, e que não há reposição dos itens (blusa, camiseta, bermuda etc.). Também reclamaram que falta cobertor e toalha.



A reposição dos itens é possível apenas através da família e na base da troca, pois os presos só podem ter duas peças de cada tipo, cinco cuecas e meias.

O kit de higiene é composto por 02 sabonetes, 02 rolos de papel higiênico, 02 aparelhos de barbear, 01 pasta de dente e 01 escova de dente. De acordo com a unidade, o kit é repostado mensalmente. Entretanto, alguns presos relataram que o kit higiene não está sendo fornecido mensalmente que faltam itens (um dos presos relatou que recebe um aparelho de barbear de dois em dois meses).

Quanto ao Sedex enviado pelas famílias, os presos informaram que é entregue rápido e que eles acompanham a revista. Contudo, consideram que a quantidade de itens permitida via Sedex é insuficiente.

8. Alimentação

A alimentação é produzida na própria unidade prisional, que conta com uma cozinha.

De acordo com a direção são servidas quatro refeições diárias: café da manhã às 06h20, almoço às 11h00, jantar às 16h00 e lanche noturno (ceia) às 16h30.

Os itens são adquiridos por meio de licitação, considerando-se a quantidade de presos recolhidos e de servidores. O valor *per capita* repassado pela SAP para aquisição dos alimentos é de R\$ 287,00 mensais.

9. Saúde

A unidade havia iniciado os trâmites para a contratação de equipe mínima de saúde junto à Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

No momento da visita o presídio contava com os seguintes profissionais de saúde: 01 enfermeira e 01 psicóloga, ambas com carga horária 06h/dia, de segunda a sexta-



feira. Ademais, o município disponibiliza aleatoriamente dentre seus servidores, para atendimento por uma vez por semana, por 06 horas: 01 médico clínico geral, 01 enfermeira, 01 auxiliar/técnico de enfermagem, 01 dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal.

A unidade não conta com assistente social e as demandas relacionadas são absorvidas pelo CRAS.

No momento, não há profissionais afastados de suas atividades.

Quando necessário, os presos são encaminhados para atendimento médico no Hospital São Vicente de Gália ou são encaminhados via CROSS para o Hospital das Clínicas de Marília. Demandas eletivas são também atendidas no CHSP – Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, CAPS I de Garça, HC-FAMEMA e Santa Casa de Marília.

As enfermidades mais comuns são: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Transtorno Mental (Dependência Química, Tabagismo, Insônia, Depressão, Ansiedade), HIV e Tuberculose.

No momento havia 21 reclusos diagnosticados com HIV/AIDS, todos em tratamento antirretroviral.

No dia da inspeção não havia presos em isolamento em virtude de doenças infectocontagiosas.

A enfermaria conta com quatro leitos e a unidade conta com dispensário para medicamentos.

Por ofício, a unidade informou que em junho de 2023 foram realizados 82 atendimentos médicos internos, 25 atendimentos odontológicos internos, 40 atendimentos psicológicos, sem contar os destinados à realização de exame criminológico, 12 atendimentos do CRAS e 65 atendimentos médicos externos.

O programa de vacinação no estabelecimento prisional segue o calendário de Vacinação do Estado de São Paulo e de Campinas.



10. Educação

A unidade escolar Penitenciária II de Gália foi instalada em maio de 2023 e é vinculada à Escola Estadual Graciema Baganha Ribeiro, da cidade de Gália.

A previsão do começo das aulas era para o 2º semestre de 2023, com disponibilização de 150 vagas para estudo regular: 02 salas de anos iniciais (1º ao 5º ano) para 60 alunos; 02 salas de anos finais (6º ao 9º ano) para 60 (sessenta) alunos; e 01 (uma) sala de Ensino Médio para 30 alunos.

Ademais, a unidade conta com 180 vagas para cursos profissionalizantes SEBRAE. No dia da visita, 107 sentenciados estavam realizando curso do SEBRAE.

O horário de aula está previsto inicialmente para o período matutino, das 07:20 às 11:30hs, e para os cursos profissionalizantes no período vespertino das 13:00 às 17:00hs.

Os profissionais docentes que atuarão no Estabelecimento Prisional são vinculados à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

A unidade estava em tratativas para contratação de dois reclusos pela FUNAP para projetos relacionados a educação na Unidade Prisional. Já houve o processo seletivo e aguardavam os trâmites contratuais.

A unidade prisional conta com sala de leitura, havendo 2.351 livros à disposição dos presos. Porém, ainda não havia sido implementada a remição por leitura.

Alguns presos reclamaram de que só havia livros evangélicos e espíritas.

11. Trabalho

São disponibilizadas 100 vagas para trabalho interno em serviços gerais da unidade e 50 vagas para trabalho externo de serviços gerais na unidade.



No momento da visita, 98 reclusos do regime fechado trabalhavam em serviços gerais internos da unidade e 42 reclusos do regime semiaberto prestam atividades em serviços gerais extramuro no estabelecimento prisional.

Os serviços gerais internos e externos consistem na manutenção e conservação das instalações da unidade prisional, preparo da alimentação da população carcerária e servidores e serviços de limpeza em geral.

Não há empresas tomadoras de mão-de-obra de reclusos na unidade, assim não há vagas disponibilizadas para trabalho interno em oficinas.

No presente momento ainda não há remuneração aos reclusos para os trabalhos desenvolvidos na unidade, visto não haver o recolhimento do (M.O.I) valor pecuniário decorrente das contratações, por empresas, da mão de obra dos reclusos da Unidade.

12. Providências

Considerando o exposto, sugere-se a adoção das seguintes providências:

- a) Regularização no fornecimento de assistência material na unidade, tanto em relação ao vestuário como com relação aos itens de higiene;
- b) Estabelecimento de um dia para mudança de raio;
- c) Implementação da remição por leitura.

São Paulo, 25/09/2024.

Adriana Do Carmo Rios Dos Santos

Defensora Pública

Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Mariana Borgheresi Duarte

Defensora Pública

Coordenadora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Diego Rezende Polachini

Defensor Público

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Rafael Gomes Bedin

Defensor Público

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária